

6. 11. 87.

EXPECTATIVA RODEIA COMÍCIO POPULAR

♦ **Presidente Joaquim Chissano esteve ontem em Gondola e na Textáfrica**

por Ernesto Zucule

Enorme expectativa rodeia o encontro que o Presidente Joaquim Chissano deverá manter, hoje, com a população de Manica e que marcará o fim da visita de trabalho que efectua a este ponto do País. O Chefe do Estado esteve ontem a trabalhar no distrito de Gondola, a cerca de 30 quilómetros de Chimio e no complexo fabril da Textáfrica.

Em Gondola, o líder da revolução mocambicana orientou um breve encontro com a população local, a qual manifestou a sua grande disposição de se preparar para impedir a penetração do inimigo e defender os seus bens.

O encontro, que decorreu em ambiente de grande intimidade entre a população e o Chefe do Estado, acabou transformando-se num reencontro entre «pai» e «filhos», «onde, de parte a parte se assumiu compromissos de continuar os esforços de vencer o binómio fome/guerra.

A população pediu um maior apoio à sua organização para se defender dos criminosos e poder construir a felicidade e o bem-estar com que todos os residentes de Gondola sonham. Chissano, por sua vez, declarou-se pronto a ajudar a vencer as dificuldades, responsabilizando o Comandante Provincial, o Administrador e o Governador de Manica de inciar, já, a preparação daqueles cidadãos para lutar contra os bandidos armados.

Um relatório lido na altura pelo administrador local à população disse ao Chefe do Estado que não irá abandonar as suas terras por causa dos bandidos armados. Reconheceu, contudo, que «a marcha é longa, mas a vitória não está tão distante» — numa alusão a que, juntando as suas forças e energia, utilizando o saber, conquistará quanto cedo possível, a paz e a felicidade.

Flora Fernandes, uma jovem de 19 anos, foi quem abriu o diálogo entre a população local e o Chefe do Estado. Miúda em idade, ela demonstrou maturidade política ao despoletar o que são as principais preocupações da população de Gondola. E tanto abriu o diálogo como o fechou com esta mensagem: «queríamos pedir o apoio

do «papá Chissano». Agora que se prontificou, nós iremos saber cumprir o nosso dever, liquidando os bandidos armados».

Antes de se encontrar com a população, Joaquim Chissano havia visitado uma unidade da empresa Avícola de Manica, onde criticou alguns aspectos de funcionamento e elogiou, em contrapartida outras acções desenvolvidas por aquela empresa, que é hoje uma das mais importantes fornecedoras de ovos de incubação para três províncias do País, nomeadamente Maputo, Inhambane e Nampula.

Também se deslocou à subestação de bombagem do «pipeline» Moçambique/Zimbabwé onde se inteirou do trabalho daquele importante empreendimento.

A tarde, o Chefe do Estado visitou o Complexo Fabril da Textáfrica, onde recebeu 400 contos das mãos dos trabalhadores (em cheque), para o reforço da capacidade defensiva do País. Um breve relatório apresentado na altura, destaca os resultados conseguidos pelos trabalhadores desde que se iniciou o processo de reabilitação da fábrica.

Depois de um breve encontro, Chissano elogiou o esforço e pronunciou-se pela continuidade desse trabalho com vista a vencer a batalha contra a nudez.

No livro de honra que rubricou, Chissano deixou a seguinte mensagem.

«O futuro da felicidade é construído pelas nossas mãos. As dificuldades são superadas pelas nossas inicitivas, determinação e dedicação. Parabéns pelos sucessos alcançados na reabilitação da nossa fábrica. Desejamos que o processo iniciado jamais seja interrompido. A luta continua. Independência ou morte venceremos».

A noite, Joaquim Chissano esteve numa sessão de gala onde assistiu a actividades culturais apresentadas por artistas desta cidade de Chimio.